



Cláudia Irene Ferreira da Silva <sup>1</sup>  
Teresa Cristhina da Cruz Bezerra de Sena <sup>2</sup>

## RESUMO

### **Desafios para a Construção do Plano Estadual de Educação Permanente no Pará 2019-2022: Relato de Caso**

Impulsionado pelo Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde - PRO EPS-SUS, Portaria GM/MS 3.194 de 28/11/2017, a Secretaria de Estado de Saúde Pública no Pará (SESPA) por meio da Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES), Coordenação da Educação na Saúde (CES) e Gerência de Educação Permanente (GEP), assumiu o desafio de ser o ente disparador na construção do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS), com o compromisso de assegurar os princípios contidos na portaria que preconizava uma construção ascendente, descentralizada e participativa. Contudo, para além de uma intensa agenda de articulações interinstitucionais e intersetoriais necessárias ao engendramento de compromissos entre as diferentes redes de gestão para a construção do plano, um importante desafio estava posto que era o de encontrar uma metodologia pedagógica, sustentada na EPS, pautadas na aprendizagem significativa e pedagogia problematizadora que permitisse identificar as necessidades de formações no trabalho e dialogassem com os problemas de saúde da população, no extenso e complexo território amazônico, permeado por enormes adversidades. Após um intenso movimento que incluíram estudos, pesquisas e diálogos identificou-se na publicação “Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde: Unidade de Aprendizagem. Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro. FIOCRUZ, 2005”, a possibilidade metodológica norteadora para o processo. Avalia-se como resultado que ao proporcionar aos participantes momentos de reflexões referentes aos cotidianos da atenção à saúde e da organização do trabalho, foi possível aos próprios trabalhadores e representações do quadrilátero da formação em saúde (gestão, atenção, ensino e controle social) participarem da formulação de propostas formativas de modo a considerar as demandas de cada realidade, levando em conta as especificidades dos contextos locorregionais, agravos e problemas de saúde, fragilidades e possibilidades nos territórios. Dessa forma, a elaboração dos Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde - PAREPS e do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde – PEEPS, mesmo que sujeitos a revisões e aprimoramentos, se constituíram como um avanço importante para a trajetória de Educação Permanente em Saúde no estado do Pará, por ter sido resultante de um processo de compartilhamento de saberes entre trabalhadoras e trabalhadores da saúde, contextualizados a partir do território onde o cuidado acontece.

**Palavras-chave:** PRO EPS-SUS, Educação Permanente em Saúde, Formações no Trabalho.

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Gestão e Serviços em Saúde da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. [Claudia.irene1222@gmail.com](mailto:Claudia.irene1222@gmail.com) ;

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará. [tcbezerra@hotmail.com](mailto:tcbezerra@hotmail.com)





**II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO  
PERMANENTE EM SAÚDE**  
VIVÊNCIAS TRANSFORMADORAS NO TRABALHO



**Palavras-chave:** PRO EPS-SUS, Educação Permanente em Saúde, Formações no Trabalho

